

ENSINAR E APRENDER COM A DISCIPLINA PESQUISA EM EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM MESTRADO EM ANGOLA

TEACHING AND LEARNING WITH THE DISCIPLINE RESEARCH IN EDUCATION: EXPERIENCE REPORT IN A MASTER'S DEGREE IN ANGOLA

Eniel do Espírito Santo*

enielsanto@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar as estratégias didático e pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem da disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação ministrada em um curso de mestrado. Discute a didática na sua perspectiva construtivista, cujas estratégias embasam o processo dialógico de mediação entre docente, estudante e o conhecimento. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa que utilizou como técnica de coleta de dados uma pesquisa de campo, operacionalizada como relato de experiência. :75::

A investigação de campo retrata o relato de uma experiência no ensino da metodologia da pesquisa em 03 (três) turmas de um curso de mestrado em educação, realizado em uma instituição de ensino superior em Angola e totalizando 88 (oitenta e oito) estudantes participantes. O relato utiliza a estratégia de triangulação de dados, contemplando-se a observação participante do docente no transcurso da disciplina, além da análise das técnicas didáticas aplicadas, previstas no Plano de Ensino. Ademais, a avaliação de reação dos estudantes é analisada por meio de uma pesquisa *survey* que contou com a participação voluntária de 31 participantes. Os resultados da experiência demonstram que a mediação didática dialogada foi decisiva para a aprendizagem dos estudantes de mestrado, não obstante o baixo nível de conhecimento prévio dos estudantes na disciplina.

O artigo conclui reafirmando a necessidade de inserção de um processo de ensino e aprendizagem dialógico, capaz tanto de estimular como provocar os estudantes naquelas disciplinas consideradas de mais difícil apreensão por muitos, como ocorre na Metodologia da Pesquisa. Cabe ao docente implementar estratégias didáticas facilitadoras que possibilitem o aprendizado significativo dos estudantes em qualquer nível de ensino.

Palavras-chave: Pesquisa em Educação. Didática. Ensino e aprendizagem.

* Doutor em Educação. Professor no Mestrado em Educação – ULAT/Angola, professor pesquisador na UAB/UFRB e diretor do Centro Brasileiro de Educação Continuada – CBEC, instituição mantenedora dos Polos Uninter de Apoio Presencial da Educação a Distância em Salvador e Lauro de Freitas, Bahia, Brasil.

ABSTRACT

The present article has the purpose of analyzing didactic and pedagogical strategies used in the teaching and learning process in the discipline Research Methodology in Education conducted in a master course. It discusses the didactics in its constructivist perspective, in which its strategies support the dialogic mediation process between teacher, student and knowledge. From a methodological viewpoint, it is a descriptive research with a qualitative approach that used a field research for data-collection, carried out as an experience report. The field investigation portrays the report of an experience in the teaching of the research methodology in 03 (three) groups of a master's course in education, performed in a higher education institution in Angola and totaling 88 (eighty-eight) participant students.

The report uses the data triangulation strategy, contemplating participant observation of the teacher throughout the discipline, as well as the analysis of the applied didactic techniques, foreseen in the Teaching Plan. Further, the evaluation of the student reaction is analyzed through a survey with the voluntary participation of 31 students.

The results of the experience demonstrated that the dialogued didactic mediation was decisive for the learning of the master's students, despite the low level of prior knowledge by the students of the discipline.

The article concludes reaffirming the necessity of insertion of a dialogical teaching and learning process, capable of both stimulating as well as provoking the students in the disciplines considered as most difficult understanding by many, as is the case of Research Methodology. The teacher is responsible for implementing facilitating didactic strategies to permit significant learning of the students at any level of education.

Keywords: Research in Education. Didactics. Teaching and learning.

::76::

1. INTRODUÇÃO

A dificuldade para compreensão e adequabilidade aos métodos científicos é especialmente vivenciada por estudantes de nível superior, notadamente quando são iniciados na elaboração de trabalhos científicos, quer em programas de iniciação científica quer ao defrontarem-se com a elaboração de seu trabalho de conclusão de curso. Deveras, a maioria dos estudantes na graduação 'passam' seu curso inteiro sem sequer elaborar um único texto científico!

Nos cursos de pós-graduação em nível de especialização e mestrado este desconhecimento metodológico atinge níveis aflitivos, pois os programas de pós-graduação supõem, equivocadamente, que tais estudantes já possuem os conhecimentos metodológicos necessários e, conseqüentemente, devem ser capazes de produzir trabalhos científicos, culminando com sua investigação de conclusão. Ledo engano, pois tenho observado o elevado desconhecimento destes estudantes em questões elementares da metodologia científica.

Considerando-se este cenário, este artigo tem por objetivo analisar o relato de experiência do ensino de metodologia da pesquisa em educação em um mestrado, buscando correlacionar as bases didático e pedagógicas utilizadas.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa que utiliza como procedimento de coleta de dados a estratégia de estudo de caso em uma instituição angolana de ensino superior com a participação de 88 estudantes do curso de Mestrado em Educação.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Didaktiké é o termo grego que dá origem à palavra didática e significa ‘a arte de ensinar’, referindo-se a um conjunto de atividades pedagógicas organizadas pelo docente com o objetivo de contribuir para a eficácia do processo de ensino e aprendizagem (Santo & Luz, 2013). Perissé (2004: 48) compara a arte de ensinar a um espetáculo, pois esta deve ser capaz de provocar estados de ânimo de forma agradável, viva e por vezes dolorosa, “em suma: provoca”, complementa o autor.

Freire (2007: 86) propõe a necessidade de se despertar a curiosidade epistemológica tanto no educando quanto no educador, por meio de uma postura “dialógica, aberta, curiosa, indagadora e não apassivada, enquanto fala ou enquanto ouve”. A dialogicidade proposta por Paulo Freire não nega a necessidade de “momentos explicativos, narrativos em que o professor expõe ou fala do objeto”, desde que preservada a desafiadora e dinâmica postura dialógica entre professor e aluno.

Adicionalmente, Chevallard (1985) defende que o processo didático de mediação docente deve ser capaz de realizar a transposição didática entre o *savoir savant*, isto é, o conhecimento científico, acadêmico para o *savoir scolaire*, um saber compreensível e acessível ao educando. Para o autor, este processo é regulado pelo contrato didático que estipula os objetivos, reponsabilidades, bem como as regras para devolução e contra devolução, enquanto processo avaliativo e em conformidade com a cultura institucional e social. Santo & Luz (2013, p. 61) definem o contrato didático como um “(...) conjunto de expectativas do processo de ensino e aprendizagem, abordando-se o que é importante para os estudantes e para o docente”.

A utilização das TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação em muito contribui para a arte de ensinar, quando utilizadas quais tecnologias educacionais facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem. Todavia, Freire (2007) destaca que a tecnologia não deve ser divinizada nem ‘diabolizada’, ou seja, não é uma panaceia para todos os problemas educacionais nem tampouco deve ser ignorada.

Ao considerarmos a ampla utilização das TIC no processo de ensino aprendizagem, Moser (2014) convida-nos a refletir sobre dois princípios fundamentais ao abordarmos a aprendizagem neste contexto, a saber:

1. A aprendizagem trata-se de um processo realizado em ‘primeira pessoa’, isto é, o estudante assimila e constrói o seu próprio saber. Professores, tutores, tecnologias de comunicação e informação e os materiais didáticos são meios para que o estudante transforme informação em conhecimento, contudo, é preciso deixar que o aluno aprenda, ressalta o autor;
2. Como dedução lógica do princípio anterior, devemos deixar o estudante descobrir o prazer da descoberta. ‘Não dê o peixe a uma pessoa, antes ensine a pescar’ é o ditado popular que ajuda-nos a compreender a necessidade dos docentes atuarem como genuínos mediadores, orientando os alunos a separarem o ‘joio do trigo’, visto que os conteúdos prontos estão disponíveis nos diversos buscadores da internet, razão pela qual os alunos não precisam de transmissores de conteúdo, mas de quem os ajudem a refletir. Desta forma, o respeito à autonomia do estudante é primordial, considerando seu estilo de aprendizagem (Santo, 2014).

Desta forma, é imperativo que as práticas pedagógicas contemplem as necessidades dos estudantes desta era digital, chamados de geração *net* ou nativos digitais na abordagem de Prensky (2001a). Tais estudantes nasceram a partir dos anos 1990 e transitam com muita desenvoltura pelas tecnologias, no entanto, a maior parte de seus professores são da geração anterior, também denominada ‘imigrantes digitais’, e amiúde tiveram que aprender à força a fluência digital que lhes foi imposta (Prensky, 2001a, 2001b; Santo, 2014).

Nesta perspectiva, Santos & Duarte (2013) apontam que a utilização das TIC como ferramentas de mediação pedagógica não elimina o papel do docente qual mediador e facilitador do processo de construção do saber, embora adquirir a fluência na linguagem digital pode ser dolorosa para aqueles que tem sido obrigados a aprendê-la a força; todavia, esta é necessária para interagir com

a tecnologia utilizada pelos estudantes nativos digitais: desde editores de texto, correios eletrônicos, e ambientes virtuais de aprendizagem até recursos emergentes mais sofisticados (Alves, 2007).

Do exposto, a didática pode ser compreendida como um conjunto de estratégias pedagógicas com vistas o aprendizado significativo. Contempla a mediação dialogada entre docente e estudante fundamentada em um contrato didático e considera, sobretudo, a utilização de tecnologias educacionais facilitadoras e contextualizadas com a geração dos nativos digitais.

3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

O relato de experiência ocorreu em 3 (três) turmas da disciplina 'Pesquisa em Educação: Epistemologia e Metodologia' no Mestrado em Ciências da Educação, realizado no sul de Angola. A disciplina contemplou o total 88 (oitenta e oito) alunos, com idades entre 24 e 68 anos, com uma média ponderada de 39,9 anos.

A pesquisa também contou com a avaliação de reação de 31 estudantes realizada por meio de um questionário composto por 14 questões fechadas e 01 aberta. Nas questões fechadas foi utilizada uma escala variando-se entre a) extremamente; b) muito; c) um pouco; d) muito pouco; e) nem um pouco. O instrumento de pesquisa foi encaminhado por meio de link digital aos endereços eletrônicos dos estudantes, utilizando-se como base a plataforma de pesquisa *online* denominada *Survey Monkey*.

::78:: O Plano de Ensino da disciplina propunha uma metodologia de ensino pautada na construção dialética do saber, contemplando tanto os conhecimentos prévios dos mestrandos como suas experiências profissionais que melhor contribuíssem para a compreensão dos caminhos metodológicos envolvidos na construção do conhecimento científico. Foram definidas as seguintes técnicas de ensino: aulas expositivas dialogadas; discussões mediadas em grupo com textos selecionados da bibliografia; participação de debates sobre a temática e a elaboração de um Esboço de Pesquisa em Educação. A disciplina também contou com um AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem qual repositório digital na Plataforma Moodle, contemplando todo o material de apoio didático e textos bases e demais referências da disciplina.

A pesquisa *survey* revelou dados da avaliação de reação dos estudantes frente à dinâmica instaurada no processo de ensino e aprendizagem da disciplina. Quando à clareza dos objetivos das aulas, 100% dos estudantes que participaram da pesquisa *survey* responderam que estes foram extremamente (35,5%) ou muito claros (64,5%). Respostas semelhantes foram obtidas no tocante à dialogicidade do docente, pois 61,3% consideraram extremamente dialógicas e 38,7% muito dialógicas. Consequentemente, os estudantes consideraram que o docente tinha interesse do docente em fazer com que os alunos aprendessem, pois 77,4% o avaliaram como extremamente interessado e 22,6% como muito interessado.

Quanto à motivação dos estudantes para a aprendizagem a pesquisa *survey* apontou que 63,7% sentiram-se extremamente motivados 36,7% muito motivados. Na questão aberta relacionada às contribuições da disciplina os estudantes teceram os seguintes comentários:

“Mudou completamente alguns conceitos e práticas erradas que eu obtive ao longo de minha formação; ampliou minhas técnicas e conhecimentos sobre pesquisa, bem como meu senso crítico. [...] meu perfil profissional também tende a melhorar com todas as experiências vivenciadas nas aulas' (R17). Outro mestrando declarou que “as discussões desta cadeira foram bastante uteis para minha formação, pois pude preencher todas as lacunas trazidas da formação anterior e também enriqueci bastante o meu conhecimento sobre pesquisa em educação. Deu para esclarecer várias dúvidas e posso até dizer que foi uma oportunidade única” (R25).

Os encontros presenciais contaram com a utilização de diversas técnicas de ensino tais como aulas expositivas dialogadas, vídeos curtos, estudos em grupo de textos selecionados, elaboração de trabalhos individuais. Tal diversidade de técnicas possibilitou a transposição didática do *savoir savant* para o *savoir scolaire*, valorizando-se sobremaneira a dialogicidade no processo de ensinar e aprender (Chevallard, 1995; Freire, 2007).

Todavia, o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA preparado para a disciplina foi utilizado tão somente como repositório do material didático, pois os estudantes tinham muitas dificuldades de conexão à internet e, conseqüentemente, não conseguiam acessar o AVA. Ademais, com uma idade média ponderada de 39,9 anos, quais ‘imigrantes digitais’ os estudantes também encontravam dificuldades na utilização das TIC, sendo que boa parte deles sequer possuía uma conta de correio eletrônico (Alves, 2007; Santo & Luz, 2013).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ensinar e aprender constitui-se em uma dialética dinâmica, e sobretudo, desafiadora para os docentes preocupados com a aprendizagem autônoma de seus estudantes. A mediação didática que possibilita a transposição do conhecimento científico para uma linguagem palatável ao aluno requer esforços grandes para se alcançar os objetivos propostos, especialmente em disciplinas consideradas mais áridas em função de seu aporte teórico. Deveras, a mediação docente dialogada em muito contribui para o êxito na transposição didática, especialmente com estudantes com dificuldades de aprendizagem em função de uma base precária.

A experiência no mestrado em Angola demonstrou que a mediação didática dialógica tem um efeito positivo no nível de estímulo à aprendizagem nos estudantes, não obstante as dificuldades e escassez de recursos tecnológicos na região. Interessar-se genuinamente pelos estudantes e mostrar-se pronto para ajudá-los são aspectos primordiais tanto para o docente quanto para o êxito no inteiro processo de ensino e aprendizagem.

ÍNDICE DE FONTES

SECUNDARIAS

Bibliografia

- ALVES, L. (2007): Geração Digital Native, Cursos On-Line E Planejamento: um Mosaico de Ideias. IN: *Desenvolvimento Sustentável e Tecnologias da Informação e Comunicação*. Vol.1. Salvador: Edufba, 2007, p. 145-160.
- CHEVALLARD, Y. (1985): *La Transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné*. Grenoble: La Pensée Sauvage.
- FREIRE, P. (2007): *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 36ª ed. São Paulo: Paz e Terra.
- MOSER, A. (2014): *Material Didático - Aula 4: Disciplina – Complexidade e ensino a distância. Especialização Lato Sensu em Formação de Docentes e Tutores EaD*. Centro Universitário Internacional UNINTER, Curitiba.
- PERISSÉ, G.(2004): *A arte de Ensinar*. São Paulo: Francisco Luna.
- PRENSKY, M. (2001a): Digital Natives, Digital Immigrants. Em: *On the Horizon*, MCB University Press, Vol. 9 No. 5, October 2001.
- PRENSKY, M. (2001b): Digital Natives, Digital Immigrants – Part II. Do they really think different? Em: *On the Horizon*, MCB University Press, Vol. 9 No. 6, December 2001.
- SANTO, E. E. & LUZ, L. C. S. (2013): Didática no Ensino Superior: Perspectivas e Desafios. Em: *SABERES*, Natal – RN, v. 1, n.8, ago. 2013, 58-72.
- SANTO, E. E.; DUARTE, P. V. (2013): Utilización de la Plataforma Moodle como apoyo a las Clases Presenciales: un Relato de Experiencia del Dictado de Clases en Maestría. Em: *Revista Debate Universitario*, Buenos Aires, Argentina, v. 2, n. 3, 2013, p. 71-89.
- Santo, E. E. (2014): *Material Didático: Planejamento, Avaliação e EaD Fundamentos cognitivos em EAD. Plano Anual de Capacitação Continuada*. Universidade do Recôncavo da Bahia, Superintendência de Educação Aberta e a Distância. Cruz das Almas/BA, 2014.

Recibido el 12 de mayo de 2014
Aceptado el 09 de septiembre de 2014